

## REGULAMENTO ESPECÍFICO DE PARTICIPAÇÃO NA ARTE LISBOA

Este regulamento específico rege a organização e a participação dos EXPOSITORES (GALERIAS, e EDITORAS DE ARTE CONTEMPORÂNEA) na Feira Internacional de Arte Contemporânea (mais adiante, ARTE LISBOA), que se realiza entre os dias 18 e 23 de Novembro de 2009, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), em Lisboa, no Parque das Nações, e é específico face ao Regulamento Geral da FIL, que o complementa.

### 1. ORGANIZAÇÃO

- I. A organização da ARTE LISBOA é da responsabilidade da FIL, em tudo o que se refere a concepção, realização e administração da feira.
- II. A FIL nomeará a Comissão Consultiva da ARTE LISBOA, terá em conta as suas propostas e adoptará as suas decisões, regendo-se esta Comissão por um Regulamento próprio.
- III. A Comissão Consultiva analisará toda a documentação contendo informação sobre artistas e programas de exposições e edições enviada pelas Galerias e Editoras de Arte Contemporânea candidatas a participar na ARTE LISBOA e seleccionará as Galerias e editoras participantes.

### 2. MEMBROS DA COMISSÃO CONSULTIVA

- I. Estarão representadas na Comissão Consultiva personalidades de reconhecido prestígio ligadas às actividades relacionadas com a ARTE LISBOA: Galerias que sejam convidadas pela Direcção da ARTE LISBOA de entre as que participem como expositoras, 1 representante nomeado pela Câmara Municipal de Lisboa (CML); 1 representante nomeado pela Associação Portuguesa de Galerias de Arte (APGA); 1 representante nomeado pela Associação Turismo de Lisboa (ATL); 1 representante nomeado pelo Ministério da Cultura/Direcção Geral das Artes (MC/DGA).
- II. A Comissão Consultiva poderá, se assim o entender a Direcção da ARTE LISBOA, incluir outras entidades representativas, relacionadas com a Arte Contemporânea.
- III. O Regulamento da Comissão Consultiva define funções e obrigações dos seus membros, assim como os procedimentos a seguir.
- IV. A Comissão terá um mínimo de 10 membros e um máximo de 15.
- V. Para que exista **quorum** deverão participar nas reuniões da Comissão a maioria dos seus membros, sendo imprescindível a presença do Presidente da Comissão Consultiva e do Director da ARTE LISBOA, ou de pessoas em que os mesmos tenham delegado representação.
- VI. A Direcção da ARTE LISBOA será designada pela FIL e exercerá por delegação desta a concepção, realização e administração da ARTE LISBOA.
- VII. As deliberações e classificações serão de carácter reservado embora o resultado da classificação seja dada a conhecer ao Candidato.

### 3. ACEITAÇÃO DO REGULAMENTO

As Galerias e Editoras de Arte Contemporânea, comprometem-se a observar este Regulamento Específico e o Regulamento Geral da FIL. A Comissão Consultiva poderá, se assim o entender a Direcção da ARTE LISBOA, incluir outras entidades representativas, relacionadas com a Arte Contemporânea.

### 4. CONDICIONANTES DE LIMITAÇÃO DE ESPAÇO

- I. A FIL reserva-se, segundo proposta da Direcção da ARTE LISBOA, a decidir sobre a superfície máxima de espaço total disponível para Galerias e Editoras de Arte Contemporânea participantes em cada feira.
- II. Os stands das galerias que participam na ARTE LISBOA estão sujeitos às seguintes dimensões mínimas e máximas:  
Área mínima: 1 galeria, 36 m<sup>2</sup> / Área máxima: 1 galeria, 126 m<sup>2</sup>

### 5. OBJECTIVOS

- I. A ARTE LISBOA tem como objectivo fundamental a promoção, divulgação e venda de obras e edições de Arte Moderna e Contemporânea dos séculos XX e XXI, com especial atenção às últimas expressões visuais, considerando a sua condição específica de feira internacional, dando realce à participação de Galerias e Editoras de Arte que mais se tenham destacado nas suas actividades de âmbito e repercussão internacionais.

II. Consequentemente, no âmbito da **ARTE LISBOA** pretende-se:

- a. Apresentar e dar a conhecer a actividade de Galerias e Editoras de Arte Contemporânea de âmbito nacional e internacional que ofereçam uma visão de conjunto representativa da criação artística dos séculos XX e XXI.
- b. Oferecer garantias de profissionalismo através da qualidade das exposições, do relacionamento com colecionadores, com Museus e com outras Entidades Artísticas.
- c. Fomentar a difusão e o coleccionismo da Arte Contemporânea.
- d. Difundir informação sobre arte contemporânea através das suas publicações.

## 6. CONDIÇÕES

- I. A apresentação de candidaturas para participar na **ARTE LISBOA** ficará limitada a Galerias e Editoras de Arte Contemporânea que proponham exclusivamente obras dos séculos XX e XXI, tendo ou não concorrido a anteriores feiras de Arte Contemporânea.
- II. Os candidatos a participar deverão creditar convenientemente, mediante declaração, o exercício constante e permanente de actividades de uma Galeria ou Editora de Arte Contemporânea, de acordo com:
  - a. Abertura regular e horário habitual geralmente estabelecido no sector.
  - b. Mínimo de quatro exposições por ano, abertas ao público e com acesso gratuito durante o horário habitual de abertura. (As Editoras ficam isentas do cumprimento desta condição).  
Neste sentido, deverão acompanhar a respectiva solicitação de espaço de catálogos e/ou convites editados para as referidas exposições.
  - c. O não cumprimento destas condições será causa de recusa de admissão na **ARTE LISBOA**.
- III. A Galeria ou Editora de Arte Contemporânea candidata deverá igualmente acompanhar a sua solicitação de espaço, de informação gráfica sobre os seus artistas, nomeadamente daqueles que propõe apresentar na **ARTE LISBOA**, ou instalações no caso de Editoras, juntando Curriculum dos artistas e qualquer outro texto (críticas e artigos em revistas da especialidade, em imprensa geral ou em outro meios de comunicação geral) que considere de interesse.
- IV. A Galeria ou Editora de Arte Contemporânea **que tiver participado na edição anterior da ARTE LISBOA** poderá acompanhar a sua solicitação de espaço apresentando somente os convites e catálogos das exposições **que realizou nesse ano**, e ainda o programa da galeria para o ano corrente, bem como o curriculum dos novos artistas, se os tiver.
- V. A Galeria ou Editora de Arte Contemporânea candidata deverá demonstrar as suas actividades, que se valorizarão adequadamente pela Comissão Consultiva, conforme a **Tabela de Valorização**, que terá em conta, nomeadamente, os seguintes critérios:
  - a. Âmbito nacional e internacional;
  - b. qualidade das exposições realizadas no seu espaço;
  - c. prova de colaboração directa com artistas;
  - d. intercâmbio de exposições com galerias internacionais,
  - e. promoção dos seus artistas fora do país de origem;
  - f. presença dos seus artistas em colecções públicas ou privadas,
  - g. presença noutras edições de feiras nacionais e internacionais;
  - h. práticas comerciais;
  - i. programa da galeria e actividade internacional;
  - j. qualidade do stand.
  - k. coerência entre a presença na feira e o programa da galeria.

VI. Todas as informações deverão ser apresentadas em português ou inglês (para os expositores estrangeiros).

As candidaturas deverão ser dirigidas por escrito à **ARTE LISBOA**, antes de **29 de Maio de 2009**.

## 7. PROCESSO DE ADMISSÃO

- I. A admissão das Galerias e Editoras de Arte Contemporânea será decidida pela Comissão Consultiva. Esta decisão será baseada nas condições expressas no presente Regulamento Específico, tais como:
  - a. Informação recebida de cada Galeria
  - b. Pontuações que tiver cada candidatura, em conformidade com a Tabela de Valorização e
  - c. Critérios próprios.
- II. Nos projectos comissariados da **ARTE LISBOA**, os critérios de admissão serão definidos pelo Comissário, em acordo com a Direcção da Feira.

III. Serão admitidos como expositores na **ARTE LISBOA** as Galerias ou Editoras de Arte Contemporânea que tenham alcançado as pontuações finais mais altas nas listas de classificação. Todos candidatos, tenham ou não participado nas edições anteriores serão valorizados sobre um total de 50 pontos.

Os candidatos que não tenham conseguido stand por falta de espaço disponível suficiente, serão classificadas segundo a sua pontuação em **LISTA DE ESPERA**, sujeitas ao espaço que venha a verificar-se se ocorrer um cancelamento.

IV. Uma vez admitida a Inscrição, a Direcção da **ARTE LISBOA** enviará à Galeria ou Editora de Arte Contemporânea, o **Boletim de Inscrição**, que deverá ser devolvido no prazo indicado no mesmo. Com a entrega deste Boletim o expositor tem que liquidar 25% do custo do espaço previsto para a sua participação, de acordo com as dimensões máximas e mínimas dos stands.

## 8. OBRAS A EXPOR

I. Apresentar-se-ão, exclusivamente, obras de Arte Contemporânea originais do século XX e XXI, de acordo com as seguintes condicionantes:

- a. Pintura e Desenho.
- b. Obra Gráfica e Múltiplos Originais.
- c. Esculturas Originais (nos modelos póstumos extraídos de moldes originais deverá constar esta informação).
- d. Fotografia e arte de suporte electrónico.
- e. Obras de arte experimental, de vanguarda e emergente.
- f. Instalações.

Só serão admitidas as reproduções em série em circunstâncias excepcionais e autorizadas pela Direcção da **ARTE LISBOA**, tendo em consideração as propostas da Comissão Consultiva.

II. Estão absolutamente excluídas, constituindo causa de não admissão ou exclusão:

- a. As obras falsificadas e de procedência ilícita.
- b. As obras muito restauradas e/ou danificadas ou transformadas.
- c. Os trabalhos procedentes do comércio de obras de arte por correspondência.
- d. As obras incluídas na categoria de artes aplicadas (cerâmicas, jóias, etc.)

## 9. NÃO-ADMISSÃO

I. Não será admitida a participação de qualquer Galeria ou Editora de Arte Contemporânea, se ocorrer qualquer dos seguintes motivos:

- a. Não cumprimento das condições expressas neste Regulamento.
- b. Quando a Galeria ou Editora de Arte Contemporânea não tenha alcançado o valor mínimo da Tabela de Valorização.
- c. A realização de práticas comerciais ilegais ou de duvidosa legalidade.
- d. Não cumprimento das suas obrigações contratuais com a FIL.
- e. Comportamentos ou atitudes contra o bom nome do artista.

## 10. PROCEDIMENTO

I. Negada a solicitação de espaço, esta decisão será comunicada à Galeria ou Editora de Arte Contemporânea pela Direcção da **ARTE LISBOA**, por escrito e justificadamente.

II. Poderá a Galeria ou Editora de Arte Contemporânea pedir a revisão da decisão de não admissão, à Comissão Consultiva, no prazo de 10 dias úteis seguintes à recepção da comunicação, alegando e justificando por escrito as razões que no seu critério considere oportunas.

III. A Direcção da **ARTE LISBOA**, tendo em consideração as propostas da Comissão Consultiva poderá rever a solicitação de inscrição da Galeria ou Editora de Arte Contemporânea.

IV. Se a sua decisão for favorável, esta será comunicada no prazo de 10 dias úteis seguintes ao final do prazo de apresentação de solicitações de revisão.

V. Passado o citado prazo sem resolução expressa entende-se que a Direcção da **ARTE LISBOA** ratifica a sua decisão anterior, entendendo-se portanto recusada a sua participação na feira.

VI. Não obstante o anterior, e no caso de revisão de candidatura, esta for favorável, não produzirá efeito se não houver espaço disponível, passando neste caso a integrar uma lista de espera.

VII. Das decisões tomadas pela Direcção da **ARTE LISBOA** tendo em conta as propostas da Comissão Consultiva não cabe recurso.

## 11. LISTA DE ESPERA

- I. A lista de espera fica constituída por Galerias ou Editoras de Arte Contemporânea que tenham apresentado a inscrição e que não tenham sido admitidas por falta de espaço disponível.
- II. Esta lista de espera poderá ser aumentada por Galerias ou Editoras candidatas que tenham obtido revisão de classificação figurando nesta lista no lugar corresponde segundo a classificação obtida
- III. A revisão da classificação não supõe em nenhuma circunstância a exclusão de uma Galeria ou Editora de Arte Contemporânea previamente admitida
- IV. Caso ocorra uma desistência entre as participantes, esse espaço será ocupado pela ordem constatada na lista de espera.
- V. A Direcção da ARTE LISBOA declina toda e qualquer responsabilidade referente a indemnização ou a despesas que a Galeria ou Editora de Arte Contemporânea, possa ter efectuado numa tentativa da sua admissão.

## 12. EXCLUSÃO

- I. Será motivo de exclusão de um EXPOSITOR, antes ou durante a feira, com possibilidade de encerramento do stand:
  - a. O encerramento da Galeria ou Editora de Arte Contemporânea;
  - b. O não cumprimento do presente Regulamento e do Regulamento Geral da FIL assim como a não observação de condições mencionadas no boletim de inscrição;
  - c. O não pagamento de dívida à FIL pela participação na feira;
  - d. A apresentação de obras falsas ou de procedência ilícita, obras muito restauradas, danificadas ou transformadas.
- II. A Direcção da ARTE LISBOA, com o apoio da Comissão Consultiva, reserva-se o direito de inspecionar os stands e as obras expostas.

## 13. ADJUDICAÇÃO DE STANDS

A Direcção da ARTE LISBOA procederá à adjudicação do stand a cada EXPOSITOR, desde que este tenha cumprido todos e cada um dos requisitos exigidos. As adjudicações basear-se-ão, principalmente, em:

- a. Categoria das obras cuja exposição propõem;
- b. Divisão de estas em subgrupos de acordo com o seu carácter particular e com o global da ARTE LISBOA.

Decididas as adjudicações, a Direcção da ARTE LISBOA elaborará uma planta do recinto que indicará a localização de todas e cada um dos stands individuais dos EXPOSITORES.

A Direcção da ARTE LISBOA reserva-se o direito de modificar as condições de cada stand, dentro de critérios razoáveis e desviar-se da localização, dimensões ou formas solicitadas, quando o conceito, configuração ou distribuição do espaço expositivo geral assim o exija. A planta será aprovada pela Comissão Consultiva.

## 14. PARTICIPAÇÃO DE GALERIAS EM PROGRAMAS COMISSARIADOS

A FIL poderá admitir a participação na ARTE LISBOA '09 de GALERIAS ou editoras seleccionadas por um Comissário nomeado para o efeito e cujo objectivo é fomentar a arte mais experimental e emergente, aportando à ARTE LISBOA uma programação de grande interesse para coleccionadores e responsáveis de Museus. Esta selecção será aprovada pela Comissão Consultiva.

## 15. PARTICIPAÇÃO DE OUTRAS INSTITUIÇÕES, PUBLICAÇÕES E REVISTAS DE ARTE E PENSAMENTO

A FIL poderá admitir a participação na ARTE LISBOA '09 de determinadas INSTITUIÇÕES que se tenham distinguido pelo seu trabalho em fomentar o coleccionismo da Arte Contemporânea, assim como uma selecção de Publicações e revistas de Arte e Pensamento.

## 16. CATÁLOGO OFICIAL

A inserção no catálogo oficial da ARTE LISBOA, em página dupla, é obrigatório para todas as Galerias, Colecções ou Editores de Arte Contemporânea, participantes na feira e está sujeita ao pagamento de um valor estabelecido todos os anos no BOLETIM DE INSCRIÇÃO.

## 17. DISPOSIÇÃO FINAL

Sem prejuízo das decisões adoptadas pela Comissão Consultiva, a FIL e a Direcção da ARTE LISBOA não respondem sobre as opiniões manifestadas pela Comissão Consultiva ou por qualquer dos seus Membros antes ou depois da celebração do evento, em relação a qualquer das Candidaturas apresentadas. Sobre tudo o que não está expressamente regulado no presente Regulamento Específico, será aplicado o Regulamento Geral da FIL.